

Olysses traça aos poucos o perfil do vice: será nordestino e de esquerda

Deputado perde tudo se driblar o Leão

CORREIO BRAZILENSE

AVC

P3

11 OUT 1988

Se chegar ao plenário do Congresso Nacional a proposta do deputado Jorge Arbage (PDS/PA) de compensar o pagamento do Imposto de Renda dos parlamentares, com a triplicação de seus vencimentos, o líder do PTB, Gastone Righi (SP), vai sugerir, em projeto, o exercício gratuito do mandato parlamentar. Righi não acredita que a proposição de Arbage tenha tanto apoio a ponto de chegar a ser apreciada pelos congressistas. Ele tem certeza, também, que esta questão é tão difícil de ser solucionada que a única forma de acabar com a polêmica é acabando com o "salário" dos parlamentares, e garantindo a eles somente a restituição das despesas com o processo legislativo.

A proposta de Arbage surgiu como solução à preocupação de alguns parlamentares com o dispositivo constitucional que

prevê o pagamento do Imposto de Renda por categorias até agora isentas: militares, magistrados e congressistas. Um dia antes da promulgação da Constituição, os interessados neste aumento de vencimentos se reuniram para discutir o problema, embalados pelo reajuste de 110 por cento concedido aos militares. A solução veio por meio de um projeto de decreto legislativo, entregue para a leitura do presidente do Congresso, senador Humberto Lucena, sem a assinatura de seu autor, Jorge Arbage.

ESQUERDA CONTRA

Hoje as lideranças partidárias e as Mesas diretoras das duas Casas voltam a se reunir, em horário e local ainda não determinados, para falar da questão. Os partidos de esquerda não concordam com qualquer

aumento, como garantiu o líder do PDT, deputado Brandão Monteiro (RJ). Righi, até ironizando a preocupação dos companheiros pela perda salarial que terão ao descontarem cerca de 45 por cento dos Cz\$ 2,2 milhões que recebem mensalmente, acha que um parlamentar deveria desempenhar sua função assim como um dirigente sindical: "Fica licenciado de seu emprego, mas continua ganhando desta fonte", explica. O Congresso Nacional, no caso, arcaria com as despesas provenientes do exercício do mandato.

O projeto de Arbage triplica os vencimentos dos parlamentares porque divide o montante em três categorias: subsídios (remuneração em espécie, exceto os jetons), representação e ajuda de custo. Cada uma destas duas últimas teria o mesmo valor da primeira.